

A IMPORTÂNCIA DA CERTIFICAÇÃO FSC PARA O SETOR MADEIREIRO

Larissa de Fátima Alcântara Marques¹, Fernanda Cristina Pierre Di Nardo²

¹Graduando curso de Agronegócio – Fatec Botucatu, marqueslaris@hotmail.com.

²Professora de Ensino Superior da Faculdade de Tecnologia de Botucatu,
fernanda.pierre@fatec.sp.gov.br.

RESUMO

A certificação FSC (*Forest Stewardship Council* – Conselho de Manejo Florestal) é um dos principais referenciais internacionais para a gestão florestal responsável, assegurando que a exploração madeireira ocorra de forma ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável. No setor brasileiro, especialmente no contexto do agronegócio, o FSC representa não apenas um diferencial competitivo, mas também um compromisso com a sustentabilidade e a valorização da imagem empresarial. Este trabalho analisa a relevância e os impactos da certificação no setor madeireiro, destacando benefícios e desafios relacionados a aspectos ambientais, sociais e econômicos. A pesquisa evidencia que o selo contribui para a preservação das florestas, o fortalecimento das relações com comunidades locais e o acesso a mercados mais exigentes, consolidando-se como um instrumento estratégico para empresas que buscam aliar competitividade e responsabilidade socioambiental.

Palavras-chave: Agronegócio, FSC, Certificação, Setor Madeireiro.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Sebrae (2023), selo verde é uma certificação concedida para produtos, serviços e empresas que adotam práticas sustentáveis, ou seja, que promovem menor impacto ambiental e ações socialmente responsáveis. Seu objetivo é reconhecer os mesmos, servindo como garantia de que a organização mantém um sistema de gestão ambiental capaz de proteger os recursos naturais.

De acordo com Panzarini e Nachornik (2021), a certificação florestal nasceu da necessidade de se estabelecer confiança por parte dos consumidores nos projetos florestais, que nos anos 80 sofriam com a má reputação devido aos danos que causavam no âmbito ambiental. Mas o que realmente está por trás dessa certificação? Por que ela é tão importante não apenas para a preservação das florestas, mas também para o sucesso econômico e a competitividade das empresas?

Entre os selos verdes mais reconhecidos no setor florestal, destaca-se a certificação FSC (*Forest Stewardship Council* – Conselho de Manejo Florestal), que será abordada a seguir. Como destaca o FSC (2018a), ainda que a escolha pela certificação, em boa parte dos casos, vise o acesso ao mercado, que hoje dá preferência aos produtos certificados, ela leva a um manejo florestal responsável, com cuidado em relação à

capacitação, saúde e segurança dos trabalhadores, melhoria dos procedimentos internos das empresas e do relacionamento com as comunidades.

Ainda de acordo com o autor, a certificação não se limita a um simples requisito de mercado, mas se torna um catalisador para mudanças profundas nas práticas empresariais. Ela impulsiona a adoção de padrões de gestão mais rigorosos e responsáveis, com foco não só na preservação ambiental, mas também no desenvolvimento humano e social, garantindo melhores condições de trabalho e impactando positivamente as comunidades locais. Além disso, contribui para a modernização das empresas, incentivando a implementação de processos mais eficientes, transparência nas operações e maior alinhamento com as exigências do mercado global.

Este trabalho explora como o FSC impacta a indústria madeireira, trazendo benefícios que vão além do meio ambiente – fortalecendo a relação com as comunidades locais, abrindo portas para mercados exigentes e promovendo a inovação dentro do setor. Ao longo desta revisão de literatura, busca-se analisar de que forma a certificação se consolidou como uma ferramenta relevante para empresas que, além de visar o crescimento, procuram desenvolver suas atividades de maneira responsável e duradoura.

2 DESENVOLVIMENTO DO ASSUNTO

2.1 Origem e objetivos da certificação FSC

Segundo Bagdal (2018), a certificação FSC surgiu em 1993 com o propósito de garantir que a exploração florestal fosse realizada de maneira responsável e sustentável. O selo foi criado para promover a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável das florestas globais, com o objetivo de garantir sua preservação a longo prazo.

Conforme Balieiro *et al.* (2010, p. 58), o FSC busca contribuir para o uso adequado dos recursos naturais, apresentando-se como uma alternativa à exploração predatória das florestas, representando uma estratégia frente às práticas insustentáveis no setor florestal.

Para isso, o FSC desenvolveu regras internacionais, chamadas Princípios e Critérios, que equilibram as questões ecológicas, sociais e econômicas, aplicáveis em todo o mundo. Segundo o próprio site do FSC (2018b), enquanto os Princípios do FSC são os elementos essenciais para balizar as regras do manejo florestal ambientalmente adequado, socialmente benéfico e economicamente viável, os Critérios fornecem os meios para avaliar se um Princípio foi atendido. Eles são a base do sistema de certificação do FSC.

Ainda de acordo com o autor, a formulação de práticas sustentáveis no setor florestal baseia-se em dez princípios fundamentais, acompanhados por critérios que detalham sua aplicação. Esses elementos funcionam como pilares para garantir que a exploração dos recursos naturais ocorra de forma equilibrada e responsável, sendo,

- Princípio 1: Cumprimento das Leis;
- Princípio 2: Direitos dos Trabalhadores e Condições de Trabalho;
- Princípio 3: Direitos dos Povos Indígenas;
- Princípio 4: Relações com a Comunidade;
- Princípio 5: Benefícios da Floresta;
- Princípio 6: Valores e Impactos Ambientais;
- Princípio 7: Planejamento do Manejo;
- Princípio 8: Monitoramento e Avaliação,
- Princípio 9: Altos Valores de Conservação e
- Princípio 10: Implementação das Atividades de Manejo.

A estrutura criada pelo FSC representa muito mais do que diretrizes técnicas — ela serve como um marco de responsabilidade para o setor florestal. Ao seguir esses Princípios e Critérios, as empresas passam a adotar um modelo de gestão que transforma suas operações internas e sua relação com o meio ambiente e a sociedade.

Isso significa implementar práticas mais transparentes, investir na capacitação de trabalhadores, respeitar os direitos das comunidades locais e reduzir os impactos negativos da atividade florestal. Dessa forma, o selo não apenas atesta a origem responsável da madeira, mas se consolida como um instrumento de transformação para o setor madeireiro.

Segundo *Jacovine et al.* (2006), existem duas modalidades de certificação instituídas pelos órgãos credenciados pelo FSC: a Certificação do Manejo Florestal (FM), quando são certificadas as operações de manejo florestal que atendem aos princípios e critérios do FSC, e a Chain Of Custody, conhecida como Certificação de Cadeia de Custódia (CoC), quando são certificados os produtos florestais por meio do uso do “selo verde”. Nesses produtos, a rastreabilidade da cadeia produtiva assegura que toda a matéria-prima utilizada provém de florestas manejadas de forma responsável e certificada.

Conforme o FSC (2018c), o mundo caminha para um futuro em que a rastreabilidade da cadeia produtiva é uma necessidade, e não mais uma opção. A

certificação de Cadeia de Custódia é um dos assuntos centrais no sistema FSC e avalia a rastreabilidade desde a produção da matéria-prima que sai das florestas até o produto que chega ao consumidor final.

Segundo Meijueiro *et al.* (2020), a certificação é adotada por empresas que tem como finalidade assegurar que os produtos florestais certificados são oriundos do “bom manejo” das florestas, seguindo padrões ambientalmente corretos, socialmente benéficos e economicamente viáveis. Além disso, visa garantir a rastreabilidade dos produtos originários desses locais.

Dessa forma, a certificação florestal se mostra como uma ferramenta essencial para garantir que os recursos naturais sejam explorados com responsabilidade. Ela assegura que os produtos comercializados têm origem em práticas sustentáveis, que respeitam o meio ambiente, valorizam os trabalhadores e promovem o desenvolvimento das comunidades envolvidas.

Além disso, ao garantir a rastreabilidade dos produtos, o selo fortalece a transparência nas relações comerciais e reforça a confiança do mercado e dos consumidores quanto à origem e aos impactos dos produtos florestais.

2.2 Importância para o setor madeireiro

A certificação ambiental representa uma prática relevante para qualquer tipo de organização, mas assume um papel ainda mais significativo naquela cuja atuação mantém relação direta com os recursos naturais, como é o caso das indústrias madeireiras, cujas atividades exercem forte influência sobre o meio ambiente.

Segundo a FSC (2018d), o selo é uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento sustentável, ao combater o desmatamento, promover o uso responsável dos recursos florestais e preservar serviços ecossistêmicos. Também assegura o bem-estar social e agrega valor socioambiental e econômico aos produtos. Dessa forma, fica evidente que ao adotar a certificação as empresas do setor madeireiro demonstram um compromisso real com práticas que vão além do lucro imediato, priorizando a preservação dos recursos naturais e o bem-estar social.

De acordo com IBA (2017), pesquisas conduzidas tanto pelo sistema FSC quanto pelo Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor), revelaram que mais de 80% das pessoas entrevistadas preferem produtos certificados e atribuem às empresas a responsabilidade pelo meio ambiente. Isso é constatado pela percepção dos gestores de que a certificação contribui positivamente para a imagem da empresa.

Já conforme Mayr *et.al* (2020), o mercado brasileiro ainda não se interessa tanto pelos produtos certificados da mesma forma que o mercado internacional, porém a demanda de clientes (tanto nacionais quanto estrangeiros) é o principal motivador de uma empresa a certificação.

O autor também ressalta que, a certificação promete como benefícios a garantia de origem da madeira, preços melhores, maior acessibilidade ao mercado internacional, aumento da produtividade, melhoria da imagem da empresa e maior responsabilidade social, mas que no Brasil é um investimento caro com retornos econômicos diretos muito baixos.

De acordo com Paiva (2015), a certificação florestal apresenta benefícios não apenas para a reputação das organizações que a adotam, mas também promove a utilização equilibrada dos recursos naturais, de modo ambiental, social e economicamente viável, em sintonia com a crescente demanda dos consumidores por alternativas sustentáveis.

Na análise da Higiclear (2025), a relevância do FSC vai além do impacto ambiental, também movimenta a economia. Estimando-se que, atualmente, empresas com produtos certificados movimentem cerca de 5 bilhões de dólares por ano no mundo.

Sob a perspectiva do autor, o número reforça como os consumidores, distribuidores e corporações aderem cada vez mais às práticas sustentáveis, movidos não só pela consciência, mas também por estratégia de mercado. Portanto, fica claro que a adoção da sustentabilidade resulta não apenas em ganhos ambientais e sociais, mas também em vantagem estratégica para as empresas.

De acordo com Araújo *et.al.* (2024), a certificação FSC pode ajudar as empresas a cumprirem as regulamentações ambientais e de comércio exterior, evitando problemas com autoridades e perdas financeiras. Ainda ressalta que, a implementação do selo nas empresas não apenas reforça o compromisso com a sustentabilidade, mas também assegura uma maior visibilidade e controle da cadeia produtiva, o que é vital para a manutenção de padrões éticos e ambientais em um mundo cada vez mais globalizado.

Conforme aponta IBA (2024), a implementação de certificações florestais também pode levar à inovação em técnicas de manejo e uso de recursos, já que se baseia no princípio da melhoria contínua. Empresas que obtêm essas certificações ganham acesso a mercados mais exigentes e valorizados, tanto no Brasil quanto no exterior, onde os consumidores estão cada vez mais atentos à sustentabilidade dos produtos.

Também enfatiza que, no Brasil organizações como o FSC desempenham um papel fundamental ao fornecer credibilidade, pelo seu caráter independente e *multistakeholder*, e estabelecer os mais altos padrões de gestão responsável. Além de ampliar o acesso ao mercado, contribui para a reputação das empresas, demonstrando seus compromissos de longo prazo. Isso não só fortalece a confiança dos consumidores, como também atrai investidores e parceiros comerciais que valorizam a sustentabilidade.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a certificação FSC se consolida como uma ferramenta estratégica para o setor madeireiro, ao promover um modelo de gestão florestal que alia responsabilidade ambiental, justiça social e viabilidade econômica. Mais do que um diferencial de mercado, o selo representa um compromisso concreto com práticas sustentáveis, garantindo a rastreabilidade dos produtos e o respeito às legislações e comunidades envolvidas.

Além disso, ao incentivar melhorias contínuas nas práticas empresariais, a certificação contribui para a inovação, maior transparência e melhores condições de trabalho, consolidando-se como uma ferramenta crucial para as empresas que buscam agregar crescimento econômico à sustentabilidade. Ademais, o FSC assume um papel central no processo de transformação do setor, ao estimular a inovação, a transparência e a competitividade, consolidando-se como um instrumento fundamental para o desenvolvimento sustentável e duradouro da atividade florestal no Brasil e no mundo.

Nesse cenário, a certificação também se mostra relevante para o agronegócio brasileiro, ao contribuir para a conformidade socioambiental das cadeias produtivas e agregar valor aos produtos florestais. Alinhada às exigências do comércio internacional, ela fortalece a competitividade do setor no exterior e reforça o posicionamento do Brasil como fornecedor comprometido com a sustentabilidade.

4 REFERÊNCIAS

ARAÚJO, S. H. A. et al. SUSTENTABILIDADE E RASTREABILIDADE COM O SELO FSC: IMPACTOS NAS EMPRESAS E NO COMÉRCIO INTERNACIONAL. **REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE - ISSN 2763-8928**, [S. l.], v. 4, n. 9, p. e49206, 2024. DOI: 10.63026/acertte.v4i9.206. Disponível em: <https://www.acertte.org/acertte/article/view/206>. Acesso em: 2 set. 2025.

BAGDAL, F. **Certificação florestal:** qual é a sua função e por que eu preciso dela? IBF - Instituto Brasileiro de Florestas, 2018. Disponível em: <https://www.ibflorestas.org.br/conteudo/certificacao-florestal>>. Acesso em: 2 set. 2025

BALIEIRO, M. R. et al. **As concessões de florestas públicas na Amazônia brasileira: um manual para pequenos e médios produtores florestais**. PA: Imaflora; Instituto de Floresta Tropical, 2010. Disponível em: https://admin.imaflora.org/public/media/biblioteca/manual_concessoes_ed2.pdf. Acesso em: 25 ago. 2025.

FSC - Forest Stewardship Council. Cadeia de Custódia. 2018c. Disponível em: <https://br.fsc.org/br-pt/tipos-de-certificacao/cadeia-de-custodia>. Acesso em: 2 set. 2025.

FSC - Forest Stewardship Council. Impactos e Benefícios. 2018a. Disponível em: <https://br.fsc.org/br-pt/valor-do-fsc/impactos-e-beneficios>>. Acesso em: 18 ago. 2025.

FSC - Forest Stewardship Council. Princípios e Critérios do FSC. 2018b. Disponível em: <https://br.fsc.org/br-pt/fsc/principios-criterios>. Acesso em: 18. ago. 2025.

FSC - Forest Stewardship Council. Tipos de Certificados. 2018d. Disponível em: <https://br.fsc.org/br-pt/certificacao/tipos-de-certificacao>. Acesso em: 2 set. 2025.

HIGICLEAR, L. F. **Selo FSC:** O que Significa e por que Importa para Empresas?. Higiclear, 2025. Disponível em: <https://www.higiclear.com/artigos/selo-fsc/>>. Acesso em: 2 set. 2025.

IBA – Indústria Brasileira das Árvores. Relatório Anual 2017. Disponível em: <https://iba.org/publicacoes/>. Acesso em: 2 set. 2025.

IBA – Indústria Brasileira das Árvores. Relatório Anual 2024. Disponível em: <https://iba.org/publicacoes/>. Acesso em: 8 set. 2025.

JACOVINE, L. A. G. et al. Processo de implementação da certificação florestal nas empresas moveleiras nacionais. **Revista da Árvore**, vol. 30, n. 6, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rarv/a/p73c5V7x6xjtyBFNgrLhwvw/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 25 ago. 2025.

MAYR, G. G. O. et al. A certificação florestal traz benefícios para as empresas Brasileiras? / Does forest certification benefit Brazilian companies?. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 6, p. 39291–39303, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n6-464. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/11935>. Acesso em: 18 ago. 2025.

MEIJUEIRO, D. V. M. et al. Certificação em Manejo Florestal e em Cadeia de Custódia no Brasil / Forest Management and Custody Chain certification in Brazil. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 8, p. 57324–57340, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n8-223. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/14847>. Acesso em: 25 ago. 2025.

PAIVA, S. N.; et al. A CERTIFICAÇÃO FLORESTAL PELO FSC®: UM ESTUDO DE CASO. **FLORESTA**, [S. l.], v. 45, n. 2, p. 213–222, 2015. DOI: 10.5380/rf.v45i2.30055. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/floresta/article/view/30055>. Acesso em: 2 set. 2025.

PANZARINI, A.C.; NACHORNIK, V.L. Certificação Forest Stewardship Council (FSC) como ferramenta da gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável. **Faculdade Sant'Ana em Revista**, v. 5, n. 1, p.209-226, 2021. Disponível em: <https://www.iessa.edu.br/revista/index.php/fsr/article/view/624>. Acesso em: 1 set. 2025.

SEBRAE. **Você sabe o que é selo verde?**. 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/voce-sabe-o-que-e-selo-verde,a031949fca8e4810VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 1 set. 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por me conceder forças, sabedoria e perseverança em cada passo desta trajetória.

Aos meus pais e à minha irmã, minha base e meu maior exemplo de amor, dedicação e fé. Ver o esforço de vocês para me oferecerem o melhor foi, e sempre será, o maior impulso para eu seguir em frente. Esta conquista é tão minha quanto de vocês.

À minha orientadora, pela paciência, dedicação e entusiasmo. Sua orientação para que eu pudesse chegar até aqui, e suas contribuições ficarão marcadas não apenas neste trabalho, mas também na minha formação.

E aos professores da instituição, pelo conhecimento transmitido ao longo desses anos e pelo papel fundamental em meu crescimento acadêmico e pessoal.